



COLÉGIO
CASAMÃE

KNOWLEDGE INTERNATIONAL SCHOOL

**PROJETO EDUCATIVO
DE ESCOLA**

2022-2024

Índice

Introdução	2
1. A Visão	3
2. A Missão	4
3. Os Valores	5
4. O processo de crescimento do Colégio Casa Mãe	6
5. Prioridades Educativas	8
6. Um Projeto de Educação Integral	9
7. Diagnóstico de Áreas de Melhoria	15
8. Plano de Ação	16
9. Instrumentos de implementação do PEE.....	18
10. Divulgação, monitorização e avaliação do Projeto Educativo de Escola	19
11. Conclusão	20
Bibliografia	21

Introdução

Cada escola, como entidade, afirma a sua identidade própria, a sua visão educativa, através de um Projeto Educativo, que se quer integral, aglutinador e simultaneamente aplicável no quotidiano da vida da escola.

A conceção do Projeto Educativo assenta nos princípios consagrados na Declaração Universal dos Direitos do Homem, na Constituição da República Portuguesa e na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/1986 de 14 de outubro). Em simultâneo, este Projeto encontra-se alicerçado em legislação publicada posteriormente, como foi o caso do Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro, que determina a autonomia atribuída aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, e mais recentemente o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, que consagram uma perspetiva de inclusão e de flexibilidade curricular adaptadas ao séc. XXI.

Assim, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Colégio, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos (2022 – 2024), no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. Pretendemos, com este Projeto Educativo, dispor de um instrumento que, assentando no conhecimento da realidade onde nos inserimos, possibilite, com os meios de que dispomos, reforçar a autonomia da escola e definir as estratégias que julgamos adequadas à concretização de objetivos mobilizadores da comunidade educativa. Com este documento, ambiciona-se criar um pilar estrutural, que sirva de suporte à ação educativa do Colégio Casa Mãe.

1. A Visão

O Colégio Casa Mãe tem os seus pilares no conhecimento e a sua missão é transformar. Ser aluno do Colégio Casa Mãe é passar a integrar um núcleo onde cada um tem o seu lugar – para crescer, aprender, conviver e tornar-se um ser humano melhor, no seio da “Família CCM”. O projeto educativo do Colégio nasceu com o lema “*mater et magistra*” por ser simultaneamente Mãe no receber, no acolher e no amar e Mestra no ensinar, no exigir e no preparar para o futuro. Com o seu crescimento exterior, mas principalmente interior, num espírito de inovação contínua, o projeto do Colégio Casa Mãe manteve as suas raízes, mas adaptou o seu lema à nova realidade, “*Improving Knowledge. Transforming Lives*”. Assente num ensino inovador e diferenciador, o Colégio Casa Mãe aposta num ensino cada vez mais moderno, com uma visão sustentável e uma forte ligação à natureza. Esta união e a força representadas pelo coração de mãe são o suporte do nosso novo logótipo, lançado no ano que antecedeu a comemoração dos 30 anos de existência.

Acreditamos que é a Educação, vista de um modo absoluto, que faz a diferença! Num mundo em constante mudança, onde as clivagens se acentuam e o “fosso digital” cria a cada momento novos tipos de iliteracia, privilegiamos na nossa escola a aprendizagem integral e integrada, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Muito para além do conhecimento técnico e científico, incutimos nos nossos alunos o gosto por aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, enfim, aprender a crescer, a ser um Cidadão plenamente consciente dos seus direitos e deveres.

O caminho passa por promover, ao longo do percurso dos alunos na nossa instituição, ambientes e atividades que os levem a querer ser mais, querer saber mais, querer fazer mais. Enquanto escola consciente da importância da História e do conhecimento do passado para uma melhor compreensão do presente, e uma efetiva preparação do futuro, destacamos os seguintes princípios da nossa atuação na educação dos nossos jovens:

- promover a literacia cultural, científica e tecnológica, que os torne aptos a questionar criticamente a realidade que os rodeia e a agir com consciência e fundamentação;
- desenvolver o pensamento crítico e criativo, habilitando-os ao trabalho colaborativo e com proficiência na comunicação;
- fomentar uma cultura de cidadania plena, valorizando o respeito pela dignidade humana, em toda a sua diversidade, e cultivando valores de solidariedade e ajuda ao próximo, com consciência dos princípios

fundamentais de uma sociedade democrática e inclusiva.

Esta conceção do Educar reflete a Liderança do Colégio Casa Mãe, que é o sustentáculo de toda a ação educativa. A Mãe / Mestra reflete nos seus alicerces o nosso ADN, a nossa paixão por ideias, estimulando em toda a equipa o sentimento de pertença, respeito mútuo e responsabilidade partilhada.

2. A Missão

Encaramos como prioridade na nossa ação educativa preparar os nossos alunos para o mundo que os espera, o que só é possível através de uma abordagem humanista e holística da educação, integrando as múltiplas dimensões da existência humana. Este paradigma reflete-se numa abordagem aberta e flexível à aprendizagem, que ofereça a todos a oportunidade de concretizar o seu potencial para construir um futuro sustentável e uma vida digna.

Partilhamos a visão da UNESCO da educação como um meio de aprender a aprender, mas também aprender a viver, num mundo em constante mudança; uma educação orientada para o futuro, que visa a alfabetização cultural, com base no respeito e na igual e dignidade para todos, e que contribui para construir em conjunto as dimensões sociais, económicas e ambientais do desenvolvimento sustentável.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória exige que as escolas preparem os jovens ao nível do conhecimento científico e académico, mas numa perspetiva de crescimento integral, que treina a flexibilidade mental, a capacidade de mobilizar competências e conhecimentos adquiridos para aplicação a novas situações e novos contextos.

O aluno de hoje aprende em equipa, enriquecendo a sua aprendizagem num contexto de relações humanas, e por isso é urgente fomentar a empatia – uma empatia ativa, possibilitadora de ação, na medida em que ajuda à compreensão global da realidade e conduz à colaboração para ultrapassar obstáculos. Saber expressar-se, mas também saber ouvir e compreender o(s) outro(s) são competências-chave para o século XXI.

Assim, investimos no desenvolvimento das competências do século XXI – Comunicação, Colaboração, Pensamento Crítico / Capacidade de Resolução de Problemas e Criatividade / Inovação – como forma de ajudar os nossos alunos a crescerem como seres humanos dotados de autonomia e sentido de responsabilidade, com base em sete pilares essenciais à Educação:

- um conhecimento esclarecido e crítico, capaz de metacognição e prevenido contra o erro e a ilusão;
- um conhecimento pertinente, que permita abarcar o contexto e o conjunto,

e assim agir com eficácia numa perspetiva sistémica;

- um conhecimento em conformidade com a identidade humana – indivíduos únicos e plenos de paradoxos, mas também animais sociais, conscientes do elo indissolúvel entre a unidade e a diversidade da condição humana;
- um conhecimento que integra a compreensão humana – conhecermo-nos a nós mesmos para podermos conhecer os outros e desenvolver a capacidade de efetivamente comunicar, através de empatia e identificação, e da compreensão mútua;
- um conhecimento capaz de elaborar na incerteza e no inesperado, assumindo que, como diz um reconhecido pedagogo, “não se conhece o destino da aventura humana”;
- um conhecimento da nossa condição planetária, numa era em que a humanidade vive uma comunidade de destino comum;
- um conhecimento assente numa ética do género humano, que cultiva uma cidadania inclusiva, atenta às diversidades e desafios do mundo que nos rodeia.

3. Os Valores

De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, procuramos desenvolver, numa abordagem que compromete todos os agentes da ação educativa (Alunos, Pais e Encarregados de Educação, Famílias, Professores, Comunidade Educativa), um processo de ensino e aprendizagem que integra as seguintes componentes:

- consciência do nosso papel no desenvolvimento de uma sociedade justa, onde a dignidade humana e a responsabilidade pela preservação do planeta sejam valores absolutos;
- consecução efetiva das aprendizagens, promovendo intencionalmente o desenvolvimento de competências e o domínio de saberes que possibilitem a valorização do saber e do aprender;
- promoção de um ensino inclusivo, que abarca a diversidade e a multiculturalidade, e reconhece a mais-valia de conhecer e integrar o outro;
- consciencialização da necessidade de um desenvolvimento sustentável, que parte da ação de cada um;
- promoção da flexibilidade, com base na gestão flexível do currículo e na articulação interdisciplinar, atendendo aos diferentes interesses, contextos e ritmos de cada aluno;
- valorização de competências de adaptabilidade e capacidade de reação ao inesperado, que permitam aos nossos alunos enfrentar os desafios que o

mundo em mudança lhes possa colocar.

4. O processo de crescimento do Colégio Casa Mãe

A concretização do sonho de uma Mãe aconteceu oficialmente a 19 de setembro de 1988. O "Externato Casa-Mãe", assim denominado no início, nasceu como creche e jardim de infância. O sucesso do seu Projeto Educativo permitiu o alargamento progressivo aos demais ciclos, transformando-se numa referência de Ensino Particular na região do Vale do Sousa. Atualmente, a oferta educativa do Colégio Casa Mãe abarca todos os níveis de ensino pré-universitário: Creche, Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Os 30 anos a educar e a ensinar crianças e jovens permitiram a construção de uma verdadeira família, espírito que ainda hoje se mantém muito enraizado no Colégio Casa Mãe. Este longo percurso permitiu ao Colégio marcar várias gerações de jovens e contribuir para o seu sucesso no Ensino Superior e, mais tarde, no mundo do trabalho.

Localização

Fundado em 1988, o Colégio Casa Mãe está localizado no distrito do Porto, na freguesia de Baltar, concelho de Paredes.

Espaços

O edifício principal, com cerca de 4 500 m² de implementação, tem vindo a ser alargado à medida das necessidades de crescimento, contando hoje em dia com dois blocos interligados. Um bloco de dois pisos é destinado à Educação Pré-Escolar e ao 1.º CEB, com salas de aula, ginásio, refeitório, cozinha e serviços administrativos. O bloco mais recente de quatro pisos é direcionado para os 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário, e inclui salas de aula, laboratórios de Biologia, Geologia, Química e Física, biblioteca, refeitório, ginásio, balneários, gabinetes de trabalho, sala de informática e serviços administrativos.

No âmbito do nosso foco na consciência ambiental, uma das mais-valias do Colégio Casa Mãe é o nosso espaço exterior. Além dos campos de jogos e recreios, com jardins e espaços recreativos para os mais novos, a ecopista, com uma área de aproximadamente 3 hectares, oferece um manancial de possibilidades de exploração e descoberta:

- um espaço dedicado a desportos radicais e arborismo;
- uma pista de manutenção que percorre toda a área florestal e proporciona aulas de Educação Física diversificadas;
- um lago e uma quinta pedagógica que permitem aos nossos "pequenos cientistas" aprender através da exploração da Natureza e observação in

loco, ao cuidar da horta, do jardim de plantas aromáticas, da estufa pedagógica e dos animais, assimilando princípios fundamentais de uma cidadania ativa e ligada ao meio ambiente.

Neste vasto espaço verde, decorrem também aulas ao ar livre em diferentes disciplinas e atividades de carácter interdisciplinar, promovendo a criatividade e o bem-estar ligado ao contacto com a Natureza.

A Comunidade Educativa

Pela sua capacidade em aliar tradição e inovação, pelos seus recursos físicos e humanos, bem como pela sua localização, o Colégio Casa Mãe recebe alunos de todo o Vale do Sousa, assumindo-se como resposta aos anseios dos pais que procuram um estabelecimento de ensino onde os seus filhos possam fazer todo o percurso escolar, da creche à conclusão do ensino secundário. Assim, o CCM é um espaço de crescimento e de aprendizagem, promotor de competências, laços e valores que persistem no tempo.

O corpo docente do Colégio, constituído por cerca de sessenta professores e educadores, caracteriza-se pela estabilidade, acompanhando o crescimento da instituição e dos alunos. O vínculo à instituição promove uma relação próxima com a comunidade educativa e assegura o compromisso e a identificação com o Projeto Educativo. Deste modo, os projetos são planeados, desenvolvidos e avaliados numa perspetiva de continuidade a longo prazo.

Numa cultura de rigor e de exigência, orientada para a inovação e criatividade, promove-se o trabalho docente cooperativo, a interdisciplinaridade, o uso integrado das novas tecnologias e o investimento na formação contínua de todos os colaboradores.

O pessoal não docente é parte integrante da nossa comunidade e reflete os princípios e valores da instituição no acompanhamento diário e personalizado que presta aos nossos alunos. No transporte, no refeitório, nos recreios, estes colaboradores são agentes ativos na procura do bem-estar dos alunos e na promoção de atitudes cívicas.

Cientes do papel fulcral das famílias no processo de educação dos nossos jovens, valorizamos a participação ativa, interventiva e responsável dos Pais e Encarregados de Educação no processo educativo e na vida do Colégio. Além do diálogo contínuo com diretores de turma / professores titulares / educadores e o acompanhamento permanente do Serviço de Psicologia e Orientação, promovemos a sua presença e o envolvimento em eventos festivos, culturais e pedagógicos, procurando o convívio próximo entre todos os intervenientes na formação dos nossos alunos.

5. Prioridades Educativas

Tendo por base os nossos princípios e valores, com o objetivo de responder às necessidades e expectativas da comunidade educativa, foram definidas as seguintes áreas prioritárias de intervenção:

- proporcionar métodos de ensino e aprendizagem que forneçam aos alunos os conhecimentos e instrumentos mais adequados ao seu estágio de desenvolvimento cognitivo;
- colocar à disposição espaços e materiais que permitam o pleno desenvolvimento das capacidades dos discentes, tanto na vertente prática como teórica;
- utilizar tecnologias inovadoras e atrativas para os alunos, incentivando o gosto pela descoberta e pelo conhecimento;
- estimular a autonomia dos alunos e a sua capacidade de enfrentar situações novas e inesperadas;
- promover o domínio competente da língua portuguesa, através de competências de comunicação escrita e oral, cujo desenvolvimento conduz à estruturação de um pensamento próprio e à formação de uma opinião fundamentada, rigorosa e clara;
- fomentar a aprendizagem de línguas estrangeiras no sentido de dotar os alunos de competências comunicativas fundamentais que lhes permitam ter sucesso num mundo cada vez mais global;
- potenciar o raciocínio lógico-matemático, mobilizando-o com vista à resolução de situações problemáticas numa perspetiva multidisciplinar;
- responsabilizar todos os intervenientes na educação dos alunos: os próprios, as famílias e toda a comunidade educativa em geral;
- investir em todos os alunos de acordo com as suas necessidades, capacidades, interesses e preferências, de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;
- estimular a utilização das TIC, desenvolvendo a literacia digital, essencial às necessidades de um mundo atual;
- promover a formação de cidadãos críticos, solidários e com consciência ambiental.

Para a implementação destas prioridades educativas, apresentam-se as seguintes linhas de atuação de base:

- planificação e operacionalização clara e intencional das aprendizagens de cada disciplina de acordo com os documentos curriculares orientadores em

vigor;

- aposta num ensino centrado no aluno, recorrendo a práticas pedagógicas diferenciadas, com vista ao sucesso educativo;
- valorização do trabalho de projeto, reconhecendo como um instrumento de desenvolvimento das capacidades cognitivas, comunicacionais, criativas e socioafetivas;
- implementação de um projeto de ensino avançado de Línguas Estrangeiras;
- promoção de práticas pedagógicas inovadoras que desenvolvam nos alunos métodos de trabalho, curiosidade intelectual, criatividade, hábitos de discussão e argumentação, espírito de cooperação e intervenção;
- articulação horizontal e vertical como meio de promover a interdisciplinaridade e uma lógica sequencial desde a educação pré-escolar até final da escolaridade obrigatória;
- interação com o meio envolvente, baseada nos princípios de tolerância, empatia e responsabilidade, estimulando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

6. Um Projeto de Educação Integral

Ao abrigo do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo, que consagrou, com especial relevo, a atribuição de autonomia pedagógica às escolas por ele abrangidas foi implementado o Projeto de Educação Integral. Este projeto visa aglomerar de forma coesa e organizada todas as áreas de enriquecimento do currículo nos diferentes setores de ensino, num espírito de promoção e desenvolvimento de competências transversais, constantes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para além das disciplinas da matriz curricular, foram introduzidas áreas de enriquecimento curricular e ofertas de escola nos diferentes ciclos, visando a melhoria do processo global de ensino e aprendizagem, gradualmente mais centrado no aluno, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal – aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver com os outros.

O logótipo do Colégio, um trevo de quatro folhas / corações, dá o mote para este projeto: cada folha / coração representa uma área primordial, resultando num todo coerente e articulado – cidadãos do mundo, conscientes do seu papel e preparados para intervir na sociedade, marcando a diferença.

Conhecimento / Inovação

A flexibilidade curricular permite-nos edificar, numa lógica de progressão contínua, um percurso educativo globalizante que permite aos nossos alunos terminarem a

escolaridade obrigatória dotados de competências essenciais aos vários níveis de desempenho na sua vida adulta. O nosso currículo é pautado pela importância da educação integral e promove o desenvolvimento científico e tecnológico, mas também humano e ecológico. Privilegiamos a interdisciplinaridade e a abordagem dos conteúdos curriculares numa perspetiva sistémica e integradora, centrada nos processos de aprendizagem e na evolução dos alunos.

Tendo em conta as especificidades de cada ciclo de ensino, desenvolvemos prioridades, projetos e metodologias, adaptados às diferentes faixas etárias e perfil dos alunos.

As nossas matrizes curriculares são organizadas de forma a dar resposta às necessidades dos nossos alunos, nomeadamente pela valorização de disciplinas cujas competências são transversais, como é o caso do Português e da Matemática. Particularmente no 1.º CEB, adotamos a pluridocência com transdisciplinaridade, preparando os alunos para o caráter multifacetado dos conteúdos curriculares e facilitando a transição para os ciclos seguintes.

Num contexto de diversidade linguística e cultural, a língua constitui-se como um veículo de interpretação e comunicação com o mundo que nos rodeia. Assim, a promoção da fluência linguística assume-se como uma prioridade, pelo que existe uma oferta diversificada do ensino precoce de línguas estrangeiras, com destaque para o ensino avançado do Inglês. Anualmente, as competências linguísticas dos nossos alunos são certificadas por instituições de mérito internacional, tais como Cambridge e Alliance Française.

Perante os desafios de um tempo em que a informação é abundante e acessível, mas nem sempre credível e isenta, preparamos cidadãos capazes de convocar diferentes conhecimentos e ferramentas para pensarem criticamente e desenvolverem novas ideias e soluções de forma criativa e inovadora. Deste modo, o Colégio oferece a aprendizagem de Xadrez, desde o pré-escolar, explorando o jogo como forma de potenciar a memorização e a concentração, assim como os valores éticos. Por sua vez, a Filosofia para Crianças desenvolve, desde o primeiro ciclo, o espírito crítico, a capacidade de argumentação e a coerência do discurso, competências essenciais para outras áreas do saber.

Para sustentar um percurso consistente de sucesso educativo dos nossos alunos, incentivamos a participação em concursos e competições, dinamizados internamente e por entidades externas, de modo a motivar para a aprendizagem, desenvolver a confiança e a autorregulação das suas emoções. Em eventos promovidos pelo Ministério da Educação, por instituições de ensino superior e por outras entidades de referência nacional e internacional na área da educação, os jovens adquirem maior autonomia e resiliência,

conjugando pensamento, emoções e comportamento para ultrapassar desafios estabelecidos. Destacamos a participação meritória dos alunos do Colégio no concurso literário “Uma Aventura” promovido pela Editorial Caminho, nas competições de Matemática dinamizadas pela Universidade de Aveiro e na iniciativa do Parlamento dos Jovens, da responsabilidade de vários parceiros, nomeadamente a Assembleia da República, o I.P.D.J. e o Ministério da Educação.

Na perspetiva de formação integral que este Projeto advoga, paralelamente, incutimos nos nossos alunos a sensibilidade estética e artística, levando-os a experienciar diferentes formas de arte e a desenvolver a sua expressividade pessoal e social.

Atendendo, ainda, a esta visão global do indivíduo em crescimento, incentivamos os jovens a cuidar do seu bem-estar e da sua saúde, proporcionando-lhes ferramentas de combate ao sedentarismo e de estímulo à prática do exercício físico quer nas atividades ao ar livre, explorando o espaço da ecopista, quer analisando e discutindo informação que conduza à transformação da qualidade de vida do aluno.

Numa lógica de articulação com o meio envolvente, o Colégio Casa Mãe tem procurado relacionar-se com intervenientes das mais diversas áreas, estimulando o respeito pela dignidade humana, o exercício da cidadania plena e a solidariedade. Sendo a educação uma responsabilidade social, a escola tem de se articular com outras estruturas e agentes locais, no sentido de rentabilizar recursos e esforços, que garantam uma melhor e mais eficaz prestação do serviço educativo, desenvolvendo assim uma verdadeira cultura de participação para que tudo se operacionalize, o Colégio tem implementado o Projeto Valores.

Para alcançar estas prioridades, investimos em metodologias baseadas em princípios de uma aprendizagem ativa que colocam o aluno no centro deste processo. As diferentes vertentes do aprender a aprender permitem aos alunos desenvolver métodos de trabalho e estudo gradualmente mais autónomos, responsabilizando-os pela construção do seu conhecimento.

Implementamos gradualmente a abordagem CLIL – *Content and Language Integrated Learning*, colocando a língua estrangeira ao serviço da aquisição e manipulação de conteúdos. Assim, potenciando o trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade, o nível de proficiência linguística dos alunos resulta deste contexto diversificado e enriquecedor em que as línguas estrangeiras são usadas como ferramentas de aprendizagem.

Enquanto Microsoft *Showcase School*, somos reconhecidos como um centro educativo que explora as novas possibilidades tecnológicas e promove a literacia informática. Neste contexto, temos promovido várias práticas inovadoras, nomeadamente a utilização de *ebooks*, a maximização do uso das novas tecnologias através de videoconferências com entidades/ investigadores nacionais e internacionais, e atividades

de *Gamification*, que permite a atribuição de badges por desempenho como forma de reconhecimento do empenho e do mérito.

Como escola ao serviço das necessidades dos Pais e Encarregados de Educação, o projeto CCM *Challenge* possibilita, durante o mês de julho, a prática de desportos radicais e a participação em atividades aliciantes, que apelam à criatividade e ao espírito de equipa, promovendo o gosto por diferentes áreas de uma forma experimental e lúdica.

Acresce-se ainda a parceria com instituições de Ensino Superior para a realização de estágios pedagógicos e curriculares.

Natureza / Ecologia

Na última década, o Colégio Casa Mãe tem recebido anualmente a Bandeira Verde, em reconhecimento do esforço contínuo pelo aprimoramento das atitudes ecológicas na Comunidade Escolar. O Programa Eco-Escolas é um projeto de cariz internacional que promove comportamentos de respeito pelo ambiente natural e pretende encorajar ações, reconhecendo o trabalho de qualidade, no âmbito da Educação Ambiental. Os nossos alunos participam, desde tenra idade, em projetos, iniciativas e concursos promovidos pela rede nacional de Eco-Escolas, nos quais têm registado um desempenho de excelência, com vários prémios e menções honrosas. Estas atividades ajudam ao desenvolvimento de uma consciência ambiental e à interiorização de condutas amigas do ambiente, que perdurarão ao longo da vida.

Os espaços exteriores do Colégio foram concebidos para promover o contacto direto e privilegiado com a Natureza numa perspetiva pedagógica, nomeadamente, a ecopista, o lago, a quinta, a horta, o pomar, o jardim de plantas aromáticas, a estufa e um espaço próprio para a prática de arborismo.

A **ecopista** convida a inúmeras atividades, tais como aulas de campo de diferentes disciplinas com peddy-papers de pesquisa e exploração, utilização de QR Codes para identificação das várias espécies de plantas e árvores, entre outras práticas.

O **lago pedagógico** permite aos alunos acompanharem a evolução dos ciclos da vida dos peixes que habitam o espaço, testarem as propriedades químicas da água ou experiências na área das ciências naturais, bem como usufruírem de uma experiência sensorial que alia a leitura à perceção do meio envolvente.

Na **quinta pedagógica**, os alunos levam a cabo atividades diversificadas em contacto com os animais que aí residem, podendo acompanhar o seu crescimento, a sua reprodução e participar das suas rotinas diárias, como a sua alimentação. Ao longo dos anos, tem-se verificado uma diversificação das espécies residentes, enriquecendo as experiências dos nossos alunos pela observação de coelhos, patos, galinhas, cabras,

pavões, pássaros e um pônei.

Na **horta pedagógica** e no pomar, os alunos cultivam diferentes frutas, legumes e vegetais, que, depois, são saboreados por eles. Estas atividades permitem a aprendizagem prática de conceitos de Estudo do Meio e de Ciências Naturais, assim como o desenvolvimento de competências de trabalho em equipa, espírito de entajuda e capacidade de resolução de problemas, já que é deles a responsabilidade de assegurar o saudável crescimento das suas plantas. Os alunos do Pré-escolar são igualmente envolvidos nas atividades da horta pedagógica.

O **jardim de plantas aromáticas** é tratado, principalmente, pelos alunos do Pré-Escolar, que aprendem aqui noções básicas de Ciências Naturais (cultivo e tratamento de plantas), gastronomia (as ervas aromáticas são usadas na culinária), desenvolvendo o sentido de responsabilidade e acompanhando o crescimento das plantas.

Na **estufa**, os alunos de diferentes faixas etárias têm a oportunidade de aprender usando o método experimental, desenvolvendo também o gosto pelo cultivo de plantas e um espírito ecológico.

Numa zona específica da nossa ecopista, os alunos podem experimentar, com a ajuda dos professores de Educação Física, diferentes atividades de arborismo, que consistem na passagem sequencial de obstáculos entre plataformas posicionadas em árvores, proporcionando momentos de diversão através do exercício físico no espaço exterior. Ao mesmo tempo, os alunos são levados para fora da sua zona de conforto e enfrentam desafios que os fazem sentir mais autoconfiantes.

Assim, valorizamos a aprendizagem ao ar livre, considerando todo o potencial transversal que este tipo de atividades permite desenvolver. O *Outdoor Learning* é uma metodologia que valoriza a experiência direta e prática, promovendo competências de aprendizagem colaborativas, baseadas na planificação do que se vai fazer, na reflexão sobre o que foi feito e na extração de conclusões do procedimento, num processo de construção ativa de conhecimento. Neste sentido, desenvolvemos vários projetos e atividades, dos quais destacamos o Projeto *LINE (Learning in the Natural Environment)*. Trata-se de um projeto internacional inovador, que visa implementar a aprendizagem fora da sala de aula, numa perspetiva interdisciplinar e em contacto com espaços verdes na escola.

Ética, Civismo e Valores

Formar cidadãos ativos, conscientes da sua responsabilidade e do seu papel na construção de uma sociedade justa e igualitária é uma prioridade patente do nosso Projeto Educativo, já claramente expressa no início deste documento. Certos de que o espírito

cívico, valores de solidariedade e princípios éticos não se ensinam, antes se adquirem através da prática orientada, implementamos regularmente projetos e atividades que fomentam o exercício de uma cidadania ativa e crítica.

O Projeto Valores promove o contacto com realidades desfavorecidas, procurando despertar nos alunos a consciência da necessidade de promover atitudes de solidariedade e entreaajuda, o que os torna mais conscientes do mundo que os rodeia. Através de parcerias com várias instituições, são desenvolvidos diferentes projetos de cooperação. Deste modo, até ao final do 12.º ano, os alunos terão colaborado com entidades diversas de relevância ao nível de concelhio.

Enquadrado na Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola, o Colégio Casa Mãe investe no desenvolvimento de competências do século XXI, nomeadamente através das atividades levadas a cabo nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, em que os diferentes domínios, de acordo com os documentos orientadores, são trabalhados através de sessões de formação (como palestras sobre literacia financeira na Educação Financeira) ou de projetos de carácter mais prático (como a elaboração de uma ementa equilibrada na Educação para a Saúde).

Com o intuito de promover uma cidadania ativa, o processo de seleção dos representantes de turma incute o sentido de responsabilidade social nos alunos, uma vez que parte deles a candidatura ao cargo que pretendem exercer, justificando devidamente essa vontade. Seleccionada a equipa representante de turma (Presidente e Representante Saúde e Ambiente), esta comunica regularmente com os restantes elementos, dando a conhecer situações, projetos e atividades, e discutindo ativamente os aspetos a melhorar.

Destacamos, ainda, o Survival Team que se destina aos alunos do Ensino Secundário. Este projeto inovador trabalha fatores motivacionais e desenvolve competências de autoestima, trabalho em equipa, espírito de entreaajuda, comunicação e persuasão, capacidade de liderança e resiliência face a situações difíceis. No Colégio, os alunos têm que superar provas de sobrevivência, recorrendo ao trabalho em equipa e à capacidade de improvisação e adaptação a situações inesperadas. No final desta experiência, os alunos regressam a casa cansados, mas enriquecidos, mais confiantes na sua capacidade de enfrentar os desafios num mundo em constante mudança.

Família CCM

Ao longo de quase três décadas a educar e a ensinar crianças e jovens, o Colégio Casa Mãe tem dado provas do significado do seu nome, pois entrelaça os conceitos Escola e Família. Assim, pauta-se pela proximidade com a comunidade educativa, levando a cabo várias iniciativas que promovem o acolhimento e o acompanhamento individualizado de

cada aluno, bem como das suas famílias.

No primeiro dia de aulas, celebramos o Open Day, um dia de boas-vindas e integração dos alunos novos, de interação com professores e de descoberta de novidades do novo ano escolar. Com temas diferentes todos os anos, ao longo deste dia, cada turma percorre os espaços do colégio e participa em atividades promovidas pelos diferentes grupos disciplinares. É uma forma divertida e interativa de conhecer colegas novos, professores, atividades e projetos.

No dia do aniversário do Colégio, comemorado a 19 de setembro, realiza-se uma cerimónia simbólica, a Bênção dos alunos, que visa integrar os novos alunos e inculcar os valores de união e de identidade partilhada.

Ao longo do ano, o Colégio abre as suas portas às famílias para que possam visitar exposições de trabalhos realizados pelos alunos e participar em atividades, onde interação geracional é predominante.

Já mais próximo do final do ano letivo, cumpre-se a tradição do Dia da Família, em que toda a comunidade educativa é convidada a fazer parte de um momento de convívio e partilha, com várias atividades lúdicas e artísticas, nos diferentes espaços exteriores que o Colégio oferece.

De acordo com o Plano Anual de Atividades, realiza-se também a Escola de Pais CCM, monitorizada pelos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional. Esta iniciativa teve início no ano letivo 2017/2018 e consiste na organização de um ciclo de conferências abertas a pais e encarregados de educação, bem como aos nossos alunos, com temáticas relacionadas com os interesses da comunidade educativa.

O Projeto By Your Side é um programa de intervenções assistidas por animais que visa ajudar as crianças a desenvolverem competências de socialização, através do contacto estimulante com os habitantes da quinta pedagógica.

7. Diagnóstico de Áreas de Melhoria

Ao longo dos anos letivos transatos, ficou claro que as áreas de melhoria a serem trabalhadas neste triénio serão:

- desempenho académico;
- desempenho pessoal;
- espaços físicos;
- envolvimento do pessoal docente.

8. Plano de Ação

Eixo Estratégico	Prioridades	Estratégias	Metas
Desempenho Académico	Aproximar os valores da avaliação interna aos resultados obtidos em exames nacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução de tempos de estudo individual e autónomo • Resolução de exercícios de tipologia de exame • Aplicar Provas Escritas de acordo com os critérios de correção de exame nacional • Sessões de preparação para provas finais / exames finais nacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Minimizar a existência de um diferencial entre a avaliação interna e externa.
	Motivar os alunos para o desempenho escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço do trabalho orientado para competências STEAM • Incentivo à promoção de atividades para o desenvolvimento de mecanismos de autorregulação • Aplicação de medidas promotoras de sucesso educativo individualizadas • Promoção de atividades de carácter interdisciplinar • Trabalho cooperativo e de grupo • Implementação de atividades propostas dos alunos no PAA • Promoção de reuniões com os presidentes de turma 	<ul style="list-style-type: none"> • Eliminar qualquer retenção em todos os anos de escolaridade • Aumentar a percentagem de alunos com níveis e classificações de mérito
	Promover hábitos de leitura regular	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de contratos de leitura • Implementação de atividades de escrita • Promoção da participação em concursos literários 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o nível de proficiência em língua portuguesa
	Promover a autonomia e a proatividade	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização do plano individual de trabalho realizado por cada aluno • Consolidação do trabalho de projeto • Consolidação do trabalho cooperativo • Consolidação da literacia digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o resultado de trabalhos desenvolvidos individualmente ou em grupo através do recurso a estratégias de trabalho de pesquisa
	Fomentar o envolvimento ativo dos EE no processo de ensino e	<ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões com DT/PT • Realização de atividades em colaboração com a família, em casa e na escola • Promoção de competências parentais através das 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar, anualmente, um inquérito de satisfação aos Pais/ Encarregados de Educação

Eixo Estratégico	Prioridades	Estratégias	Metas
	aprendizagem	<p>palestras do ciclo "Escola de Pais CCM"</p> <ul style="list-style-type: none"> Promoção da interação entre CCM e os representantes de turma 	

Eixo Estratégico	Prioridades	Estratégias	Metas
Desempenho Pessoal	Promover o espírito cívico como aspeto integrante do desenvolvimento pessoal	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do Projeto Valores junto da comunidade educativa e ao nível concelhio. Realização de atividades multidisciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver a comunidade escolar em projetos solidários
	Promover hábitos de vida e atitudes promotoras de um desenvolvimento sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do projeto <i>Outdoor Learning</i> Dinamização do projeto Eco-Escolas Envolvimento do representante de turma para a Saúde e Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma consciência cívica e responsável com o meio ambiente
	Fomentar a adoção de hábitos de vida saudável, provocando mudanças efetivas no quotidiano	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização para a alimentação saudável Promoção de atividades relacionadas com o bem-estar físico e psicológico 	<ul style="list-style-type: none"> Criar hábitos efetivos de vida saudável

Eixo Estratégico	Prioridades	Estratégias	Metas
Espaços Físicos	Disponibilizar salas de aula adequadas ao desenvolvimento de atividades multidisciplinares	<ul style="list-style-type: none"> Remodelação do equipamento audiovisual Otimização dos espaços existentes 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as condições dos momentos de aprendizagem e de lazer

Eixo Estratégico	Prioridades	Estratégias	Metas
Desenvolvimento do Pessoal Docente	Promover o espírito de equipa e fomentar o trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões mensais com a Equipa Pedagógica para monitorização de processos e/ou definição de estratégias de melhoria • Promoção de reuniões de equipas de trabalho • Promoção do trabalho multidisciplinar • Sugestões de melhoria a partir da supervisão do trabalho docente • Partilha de instrumentos de avaliação e de materiais pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver processos e estratégias uniformes que fomentem comportamentos de excelência
	Incentivar a adoção de metodologias inovadoras e o espírito de aprendizagem ao longo da vida	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação/ Dinamização de <i>Workshop</i> (ex.: "<i>Show and Tell</i>") • Construção de uma "narrativa profissional" sobre melhorias efetivas e propostas de mudança 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar/desenvolver dinâmicas que visem a implementação de boas práticas

9. Instrumentos de implementação do PEE

O presente documento tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalidade concretizar-se-á prioritariamente através do Plano Anual de Atividades, do Regulamento Interno e do Projeto Curricular de Escola.

Mediante o diagnóstico das principais áreas de melhoria e a consequente definição de metas e estratégias, importa salientar que a efetiva implementação deste Projeto Educativo decorrerá do contributo de todos os agentes educativos, assentando nas linhas orientadoras dos documentos que a seguir se apresentam.

O Projeto Curricular de Escola de natureza pedagógica, onde se formalizam as instruções/orientações do Conselho Pedagógico em matéria curricular e cujo conteúdo é desenvolvido cumprindo as orientações estabelecidas no Projeto Educativo de Escola. Na elaboração deste documento, procurou-se ressaltar a diversidade na oferta do Colégio que lhe confere riqueza, pois este inclui a Educação Pré-Escolar, os 1.º, 2.º e 3.º CEB e o Ensino Secundário. Este documento trienal consiste num plano curricular para a escola,

tendo em conta que nele se encontram traçadas as linhas de força do processo de ensino e aprendizagem, desde a apresentação do currículo nacional, até à forma como este se desenvolve em cada disciplina (critérios de avaliação e planificações), na comunidade educativa (Plano Anual de Atividades) ou nas turmas.

O Regulamento Interno permite a aplicação da lei e de normas internas decorrentes da autonomia. Assegura direitos, enuncia obrigações e define funções dos intervenientes. É um instrumento de sistematização, que prossegue objetivos gerais e organizativos do sistema educativo português e garante o cumprimento de regras que possibilitam o bom funcionamento da instituição.

O Plano Anual de Atividades do Colégio Casa Mãe constitui-se um instrumento de exercício da sua autonomia, de acordo com a legislação em vigor, refletindo a sua missão e operacionalizando as finalidades do Projeto Educativo, definindo os objetivos, as formas de organização e programação de atividades ao longo do ano, repartindo as responsabilidades pela dinamização, organização e acompanhamento das atividades e identificando os recursos necessários. Assim, trata-se de um documento de planeamento, orientador do trabalho a realizar pela comunidade escolar, sendo também um instrumento de execução do Projeto Educativo de Escola. Elaborado anualmente e aprovado em Conselho Pedagógico, o Plano Anual de Atividades obedece a uma lógica de integração e articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço educativo. Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar os alunos para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade. A formação dos vários agentes envolvidos no processo educativo, o trabalho conjunto entre os diferentes ciclos e o incentivo à relação Escola – Família – Meio serão também aspetos que o Plano Anual de Atividades deve refletir. Nesta lógica, fazem parte do PAA os projetos pedagógicos desenvolvidos pelo Colégio no âmbito de atividades letivas e não letivas, incluindo visitas de estudo, organização de eventos, com especial ênfase em conferências, palestras, sessões de divulgação e/ou esclarecimento, saraus culturais, momentos de convívio entre a comunidade educativa.

10. Divulgação, monitorização e avaliação do Projeto Educativo de Escola

A divulgação do PEE faz-se através dos canais institucionais.

Ao longo do ano letivo, a monitorização do PEE cabe, em primeira instância, à Direção Pedagógica, aos Coordenadores dos Departamentos Curriculares, aos Diretores de Turma/ Professores Titulares e às Educadoras. De uma forma mais ampla, é da responsabilidade de todos os colaboradores, docentes e não docentes, garantir que o

Projeto Educativo do Colégio é, efetivamente, implementado.

O Projeto Educativo é um espaço de construção inacabada que implica uma dinâmica para a qual é determinante o contributo dado pela avaliação, que averiguará acerca da sua coerência com os objetivos e finalidades da educação, da pertinência das ações nele inscritas e da sua eficácia face aos efeitos desejados. A avaliação do Projeto Educativo contemplará o desenrolar do próprio objeto e os resultados obtidos. A realizar anualmente e por cada um dos órgãos envolvidos, a avaliação deve fornecer informações, sob a forma de relatório, da concretização dos aspetos práticos dos diversos projetos, incidindo, entre outros, nos seguintes aspetos: a realização das atividades previstas; o grau de pertinência face aos objetivos do Projeto Educativo, bem como o seu grau de consecução; a apresentação de sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento deste Projeto.

A avaliação contínua, de carácter formativo, possibilita aferir o que se vai executando, nomeadamente no que concerne ao modo como as estratégias estão a ser implementadas ou à forma como a execução do projeto está a ir ao encontro dos desafios formulados. Os principais objetivos estipulados para esta avaliação são:

- identificar os problemas e obstáculos que impedem, parcial ou totalmente, o desenvolvimento do projeto;
- avaliar o impacto do projeto junto da comunidade educativa;
- levar os intervenientes no processo a encontrar mecanismos para aperfeiçoar o projeto;
- valorizar globalmente o projeto, refletindo sobre as condições necessárias à sua otimização.

A avaliação final deste projeto compete ao Conselho Pedagógico, a realizar na sua última reunião do ano letivo de 2023/2024.

11. Conclusão

As grandes linhas de orientação definidas neste Projeto Educativo serão o fio condutor da nossa prática educativa, ao longo do próximo triénio. Elas afirmam claramente a nossa intenção de sermos uma escola centrada no aluno, defendendo uma educação inclusiva no que concerne à criação de oportunidades para todos os nossos alunos e flexível no delineamento de percursos de aprendizagem diversificados.

A elaboração deste documento teve em consideração e deu relevo ao novo paradigma educacional em Portugal, estipulado nomeadamente no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, valorizando o desenvolvimento de competências e o Aprender a Aprender.

Reformulação aprovada em Conselho Pedagógico no dia 23 de dezembro de 2021.

Bibliografia

- AZEVEDO, J. (2016). *Há Uma Brecha no Dique: "Horizonte 2020"*. Porto: Fundação Manuel Leão.
- BOLÍVAR, A. (2012). *Melhorar os Processos e os Resultados Educativos – o que nos ensina a Investigação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- COHEN, A. C. & FRADIQUE, J. (2018). *Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular*. Lisboa: Raiz Editora;
- COSME, A. (2018). *Autonomia e Flexibilidade Curricular*. Porto: Porto Editora.
- RICHARDSON, G. (2012). *Creating a Space to Grow – Developing Your Outdoor Learning Environment*.
- ESTANQUEIRO. A. (2012). Boas práticas na educação. O papel dos professores. Lisboa: Editorial Presença.
- GONÇALVES, D., NOGUEIRA, I.C. & SILVA, C.V. (2016). Inducing Supervision Practices among peers in a Community of Practice, *Journal for Educators, Teachers and Trainers*, 7(2), 108 - 119. Disponível em <http://jett.labosfor.com/index.php/jett/article/view/234/291>
- GONÇALVES, D. & ALMEIDA, S. (2016). Learning and teaching using digital books: opportunities and constraints. *Revista professorado*, 20, (1), 49-60. Disponível em <http://recyt.fecyt.es/index.php/profesorado/article/view/49867>
- GONÇALVES, D. (2015). Problematizar a formação inicial de professores: Conhecer, ser e agir. In M. Miguéns (Coord.), *Formação inicial de professores* (pp. 304- 313). Lisboa: CN
- MORA, F. (2013). *Neuroeducación*. Madrid: Alianza Editorial,S.A.
- OCDE (2018) *New technologies and 21st century children: Recent trends and outcomes*. OECD Education Working Paper No. 179
- OCDE. UNESCO (2016). *Repensar a Educação – Rumo a um bem comum mundial?* Brasília: UNESCO. OCDE: *Teachers for the 21st Century. Using Evaluation to Improve Teaching*. OECD Publishing, 2013.

- ROLDÃO, M. C. (2005). *Formação e práticas da gestão curricular: crenças e equívocos*. Porto: Edições Asa.
- SÁ-CHAVES, I. (2014). Novos saberes básicos de todos os cidadãos no século XXI, novos desafios à formação de professores. Renovar os saberes, transformar as práticas, mudar o mundo. In I. Sá-Chaves (Coord.) *Educar, Investigar e Formar. Novos Saberes*. Universidade de Aveiro, pp. 257-293.
- PACHECO, José Augusto *et al.*, (2002). *Construção e Avaliação do Projeto Curricular de Escola*. Porto: Porto Editora.

Legislação

- Lei n.º 46/1986, de 14 de outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo
- Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2021 – Plano 21/23 Escola+
- Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro – Alteração Escola Inclusiva
- Portaria nº 181/2019, de 11 de junho – Desenvolvimento de Planos de Inovação Curricular, Pedagógica ou outros
- Portaria 226-A/2018, de 7 de agosto – Regulamentação dos Cursos Científicos-Humanísticos
- Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto – Regulamentação das Ofertas Educativas do Ensino Básico
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – Autonomia e flexibilidade curricular
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – Escola Inclusiva
- Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro – Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo